



FACULDADE
DIOCESANA
DE MOSSORÓ

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

MOSSORÓ/RN

2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 ABORDAGEM HISTORICA E DIRETRIZES GERAIS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FDM	4
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA FDM	4
1.2 PRESSUPOSTOS INSTITUCIONAIS.....	5
<input type="checkbox"/> MISSÃO.....	5
<input type="checkbox"/> PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	6
<input type="checkbox"/> VISÃO DE FUTURO	7
<input type="checkbox"/> OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	7
1.3 DIRETRIZES GERAIS DO PPI DA FDM	8
2 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	11
2.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL.....	11
2.1.1 CORPO DOCENTE	12
2.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DOCENTE.....	13
2.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	14
2.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15
2.5 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO.....	16
2.6. FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE	17
2.6.1 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO DISCENTE.....	18
2.7 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	19
2.8 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	19
2.9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	21
2.10 PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO (EGRESSO)	21
3 MEIOS DE OPERACIONALIZAÇÃO	22
3.1 FORMAS DE INGRESSO	22
3.2 MATRÍCULAS	22
3.3 ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE ACADÊMICO	23
3.4 FORMAS DE AVALIAÇÃO E DE REGISTRO DE NOTAS E FREQUÊNCIA	24
3.5 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO	26
3.6 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PARA O ALUNO.....	27
3.7 POLÍTICAS DE ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAL.....	29
3.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30
3.9 POLÍTICAS E LINHAS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	32
3.9.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	32
3.9.2 LINHAS DE EXTENSÃO	35

3.9.3 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	35
3.9.4 LINHAS DE PESQUISA	36
4 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	38
4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	38
4.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	40
4.3. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO	42
ANEXOS	45

APRESENTAÇÃO

A interiorização do desenvolvimento é uma característica recente da história do Brasil. Um número crescente de empresas e organizações de grande porte tem exigido que pequenos e médios municípios tenham pessoal qualificado para enfrentar o dinamismo e os desafios do mercado.

Diante deste cenário a Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, que nasceu do ideal de professores que decidiram assumir o desafio de fundar uma instituição de ensino superior que se constituísse um *locus* de formação profissional e social de qualidade, responsabilidade e criatividade em uma região de franco crescimento no Estado do Rio Grande do Norte.

É neste sentido que a FDM apresenta seu Projeto Político Pedagógico Institucional, em sintonia com sua Missão, seus Valores, sua Visão de Futuro e seus Objetivos Estratégicos explicitados nesse documento e em seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016-2020). Este documento norteia as diretrizes que devem conduzir a Instituição ao cumprimento de suas responsabilidades para com a comunidade acadêmica, com seu público externo e com os demais partícipes do processo de construção de uma sociedade mais justa e menos excludente.

A FDM almeja consolidar uma parceria com a sociedade para o enfrentamento das adversidades sócio-regionais e buscar alternativas técnico-científicas que resultem em um desenvolvimento sustentável.

Este Projeto delinea a dimensão conceitual e operacional de sua evolução educativa de forma gradual, responsável e atenta a qualidade dos serviços. Define pressupostos metodológicos, políticos e éticos do processo de ensino aprendizagem em uma perspectiva participativa e emancipatória traçando o perfil institucional da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM.

1 ABORDAGEM HISTÓRICA E DIRETRIZES GERAIS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FDM

1.1 Contextualização Histórica da FDM

A FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e Matriz.

Em 2002, a Direção da FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM, após ouvir a comunidade e tendo em vista a demanda social, decidiu criar uma instituição de ensino superior, oferecendo cursos voltados para a formação humanística e social.

As necessidades locais levaram a Mantenedora a pleitear cursos de bacharelado e suscitar a possibilidade de buscar licenciaturas, sobretudo na área humanística, habilitando para os diferentes segmentos da educação.

A FDM obteve Autorização para funcionamento em 25 de junho de 2009, através da Portaria MEC nº 839. Atualmente oferta o curso superior de Teologia (Bacharelado), autorizado pela Portaria nº 839, de 25 de junho de 2009, e caminha para a abertura de novos cursos nas áreas da Gestão, Saúde e Direito.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

Deste modo, em princípio, nos próximos anos, a Mantenedora, planeja oferecer cursos de nível superior, voltando-se para:

- a) A formação geral de profissionais para o mercado de trabalho;
- b) O domínio dos conhecimentos básicos das áreas contempladas nos conteúdos mínimos nacionais;
- c) O uso das tecnologias associadas ao seu ensino, e formas de avaliação a elas relacionadas;
- d) E a possibilidade de formar docentes de ensino religioso contribuindo também para a formação de pesquisadores, e futuros ministros ordenados do culto católico.

De acordo com estudo de mercado de trabalho e verificação das necessidades sociais das microrregiões e polos que constituem a atual Diocese Católica de Mossoró, constatamos

que há espaço ainda para cursos que se voltem para a área humanística, sobretudo graduação de cunho crítico-reflexivo.

Através da Instituição de Ensino Superior, que a FUNDASTEM mantém, busca cumprir o compromisso assumido com a comunidade regional de participar ativamente do seu desenvolvimento objetivando contribuir para o fortalecimento da nação brasileira e com a construção de uma sociedade cujos direitos e deveres sejam compartilhados com igualdade e justiça.

Para tanto a FUNDASTEM entende que colaborar para ampliar o acesso ao Ensino Superior é buscar alternativas que viabilizem o acesso ao maior número de indivíduos, tais como: a) a iniciativa de implantar o crédito educativo próprio; b) oferecer ensino com qualidade a custos menores. Estas são percebidas como condições indispensáveis e já implementadas pela FUNDASTEM em sua instituição de ensino.

A Entidade atua em absoluta regularidade e perfeita consonância com as leis e as normas que regem a Educação Nacional e a vida institucional das entidades civis.

A FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ ministra atualmente o curso superior de TEOLOGIA – nível Bacharelado, e tem procurado se dedicar de forma mais abrangente e intensa a repensar o curso, além da elaboração dos projetos dos cursos de Psicologia, Direito e Ciências Contábeis.

1.2 Pressupostos institucionais

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM apresenta uma proposta que possibilita a formação humana e a produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores regionais, nacionais e globais, bem como por indicadores sócio-espaciais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos na missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro, elementos estes destacados a seguir:

- **Missão**

“Educar para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do Ser Humano no mundo, à luz dos princípios evangélicos e da ética cristã”.

- **Princípios e Valores Institucionais**

A Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM, fundamenta a sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade nos seguintes Princípios e Valores:

- ✓ Formar cidadãos conscientes de seu papel social e da importância de sua contribuição para a construção de uma sociedade democrática;
- ✓ Formar a partir dos princípios da dignidade do ser humano, despertando para a ética e para a valorização da vida em suas diversas manifestações;
- ✓ Formar pessoas críticas, reflexivas, aptas para o diálogo e para o respeito às diferenças culturais, religiosas e físicas;
- ✓ Formar a partir dos princípios humanistas e cristãos de defesa da vida, da luta contra a opressão e contra as formas de violência e de injustiça;
- ✓ Promover a formação e a vivência da verdade e da justiça, pessoal e comunitária, através de cursos e serviços e a difusão da cultura e da ciência como condição e fruto do diálogo e intercâmbio entre os diversos membros e segmentos da sociedade;
- ✓ Fortalecer o sentido de solidariedade, mediante educação libertadora, favorecendo uma consciência mais profunda do sentido do homem no mundo;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- ✓ Buscar respostas aos desafios da vida e da sociedade, preparando os cidadãos para a vida com dignidade e com qualidade;
- ✓ Formar futuros bacharéis para a realidade potiguar e mossoroense (englobando toda a Diocese), capazes de influir pela educação na realidade religiosa, social, política e econômica de toda a região.
- ✓ A igualdade de tratamento a todos, independentemente de convicções filosóficas, políticas, sociais, religiosas, culturais e raciais; e
- ✓ O compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, científico, pedagógico e tecnológico.

- **Visão de Futuro**

A FDM define como Visão de Futuro:

Consolidar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico, e por uma atuação empreendedora voltada para contemplar os interesses regionais de forma sustentável, articulada com o desenvolvimento global e com os valores cristãos.

- **Objetivos Institucionais**

Consoante com a Missão Institucional, a FDM firma o propósito de implementar um crescimento institucional e regional contextualizado em nível nacional e internacional. Para tanto, define, como **Objetivos Geral e específicos**:

Objetivo Geral

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo proporcionando condições de educação ao homem, para que ele possa sentir-se sujeito de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.

Objetivos Específicos

- Buscar a qualidade de ensino, em acordo com as especificidades presentes nos projetos pedagógicos dos cursos, seus programas, projetos e ações extensionistas e em seus projetos de pesquisa, refletidos na iniciação científica;
- Incentivar as atividades criadoras, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades regionais e nacionais;
- Preservar valores éticos, morais, cívicos e cristãos contribuindo para aperfeiçoar a sociedade na busca do bem estar do homem;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade e promover a extensão visando a difusão das conquistas e

benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição;

- Proporcionar ao estudante condições e meios para a educação integral e formação continuada, principalmente que ele aprenda a aprender sempre;
- Estimular o exercício do trabalho de pesquisa científica, criador do conhecimento e da cultura, desenvolvendo a compreensão do homem consigo mesmo, com as relações sociais e com o meio ambiente.

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM confiante da relevância da formação profissional de qualidade para impulsionar a realização das pessoas e o desenvolvimento da sociedade estabelece os fundamentos metodológicos para a definição das diretrizes gerais para a implementação do PPI.

1.3 Diretrizes Gerais do PPI da FDM

O PPI da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM tem como documento de referência para sua gestão estabelecida programaticamente e filosoficamente no PDI-2016-2020, no qual se encontram as premissas básicas orientadoras de sua ação acadêmico-social.

Assim sendo, esse Projeto Pedagógico Institucional se firma na concepção da educação como um compromisso que vai além da tarefa de produção científica de qualidade, mas também se propõe a construir caminhos práticos que conduzam a comunidade acadêmica à condição de cidadania.

Propõe-se através deste, nortear a concretização de uma realidade educacional de qualidade, desenvolvendo um trabalho atento aos seus resultados no ensino, na pesquisa e na extensão; perseguir a eficiência, a eficácia e a efetividade no cumprimento dos objetivos institucionais pela consolidação de seus princípios filosóficos, metodológicos e pela expansão das suas ações programáticas.

A FDM em suas diretrizes de ação se conduz pela integração dos recursos humanos procurando despertar no discente e no docente uma postura didática interativa, de experimentação, de prática da co-criação na perspectiva da construção do conhecimento e da comunicação na busca da excelência dos resultados da aprendizagem e da formação proativa, ética e cristã, no entendimento de que conhecer é mais que o domínio técnico; é necessário

pensar como uma totalidade em movimento e determinar ações que envolvam os vários momentos de sua constituição.

A compreensão emancipatória da educação, entendendo a necessidade de desenvolver a sociedade, é também desenvolver as formas de pensar e agir, que levam todos a usufruírem das vantagens do conhecimento. O conhecimento, saindo da condição apenas idealizada, mas encontrando-se com a concretude dialética de sua totalidade, de interação da teoria e prática, fazendo da FDM uma instituição que constrói novas estradas de mãos duplas na troca de saberes.

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM concebe a ação acadêmica com responsabilidade educacional, social, ambiental, integral como uma grande 'teia' constituída pelo homem a sociedade e o conhecimento os quais atuam reciprocamente neste universo.

Neste sentido, o PPI se constitui como um instrumento de construção e reforço para a ação e postura acadêmica, pautadas na responsabilidade social, na leitura crítica da realidade e na construção de novos conhecimentos que oportunizem a intervenção na realidade e que repliquem em novos saberes, operacionalizando nesse processo o ensino, a pesquisa e a extensão indissociavelmente.

Em conformidade com a Missão Institucional e norteada pelos propósitos demonstrados na sua Visão de Futuro, a FDM define Diretrizes Institucionais para a implementação do seu Projeto Pedagógico, conforme as indicações a seguir:

- Exercer sua função social no atendimento à comunidade em suas diversas áreas de atuação: o ensino, a extensão e a pesquisa;
- Ampliar a integração entre a Instituição e a comunidade através de um trabalho articulado e produtivo com empresas públicas e privadas;
- Desenvolver um projeto pedagógico institucional de qualidade que atenda as finalidades acadêmicas e as necessidades da comunidade local e regional;
- Desenvolver ações direcionadas ao reconhecimento, pelo professor e pelo aluno, do seu papel como agentes construtores responsáveis pela implementação do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos Cursos nos quais atuam;
- Valorizar o docente como gestor do ensino, possibilitando o seu aprimoramento e o seu crescimento intelectual;

- Implantar um programa de qualificação dos profissionais do quadro técnico-administrativo e de docentes, possibilitando a consolidação da excelência das ações da Faculdade;
- Estimular e desenvolver iniciação científica, projetos de pesquisa e programas de prestação de serviços, objetivando a consolidação da formação profissional do aluno e a melhoria da qualidade de vida do homem, da sociedade e do ambiente;
- Incentivar a realização sistemática da Auto-Avaliação Institucional como instrumento de acompanhamento da implementação do Projeto político Pedagógico Institucional, assegurando uma atitude permanente de planejamento, controle e aprimoramento das ações da Faculdade.

2 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

O Projeto Pedagógico Institucional da FDM se estrutura de modo a oferecer área de abrangência cuja operacionalização possa atender às diversas demandas dos Cursos, respeitando-lhes as diferenças e contribuindo para a construção de conhecimentos que, integrados, se complementem.

Neste item se formaliza os meios de operacionalização das ações educacionais, considerando as atividades acadêmicas de rotina, as quais são detalhadas em documentos suplementares, que descrevem maiores informações dos procedimentos adotados pela Instituição.

2.1 Organização e Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

A gestão de pessoas na FDM, visando o fortalecimento do seu Projeto Pedagógico Institucional, adotará uma política direcionada à capacitação e ao desenvolvimento do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, com metas a serem desenvolvidas em curto, médio e longo prazo.

Fundamentada nos Princípios e Valores Institucionais, já definidos no início deste documento, a política de pessoal para a Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM tem como princípios norteadores:

- A Qualidade no desempenho e Comprometimento com os Princípios Institucionais significando o esforço continuado dos gestores, em desenvolver ações que elevem a capacitação, o nível de consciência dos acadêmicos e profissionais e o grau de comprometimento das pessoas com os propósitos da Instituição.
- Valorização das Pessoas, a ser praticada através de ações para a promoção do auto-desenvolvimento das pessoas, das competências adquiridas e do incentivo à descoberta de novas capacidades, com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal.
- Avaliação Continuada que compreende a prática de uma gestão planejada e de um permanente processo de avaliação, objetivando o aprimoramento do desempenho e dos serviços e produtos.
- Valorização da Imagem da Organização, compreendendo ações dirigidas ao público interno e externo, primando pela qualidade de vida das pessoas e pelo bom clima

organizacional. Visa a satisfação interna, a convivência harmoniosa e plural e a definição de uma excelente imagem da Faculdade no contexto local e nacional a ser construída a partir da solidez das relações internas.

- A avaliação de desempenho será considerada pela FDM como instrumento central de gestão de pessoas, observadas as suas potencialidades e habilidades interpessoais e técnicas. Realizada de forma articulada, entre os vários segmentos envolvidos no processo, deverá apoiar o contínuo replanejamento das ações e a consolidação da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM.

2.1.1 Corpo Docente

Atento as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB 9.394, de 1996, a implementação do corpo docente ocorrerá, gradativamente, de acordo com o desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da FDM.

No entanto, o perfil do quadro docente da FDM está detalhado no PDI (2016/2020) e abrange uma composição, onde estão envolvidos critérios de seleção e contratação; políticas de qualificação e carreiras; procedimentos para substituição de docentes; e cronograma de expansão.

Constituindo-se de profissionais com titulação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e/ou *Lato sensu* (especialização) que comprovem experiência na docência do Ensino Superior, pesquisa, extensão e considerada vivência profissional. Além disso, valorizamos e qualificamos professores para que:

- ✓ sejam líderes e capazes de mobilizar saberes para formar outros líderes;
- ✓ se identifiquem e desejem colaborar com a missão e a propagação dos valores defendidos pela instituição;
- ✓ zelem pela excelência da docência, contribuindo para o desenvolvimento e o crescimento da faculdade;
- ✓ demonstrem respeito, empatia e cortesia pelos seus pares e igualmente, pelo corpo discente da faculdade;
- ✓ mantenham firme o compromisso com a formação continuada e a produção científica ou tecnológica, servindo de exemplo para a comunidade acadêmica.

O profissional que ingressa e permanece no quadro de professores da FDM deve ter ciência do cumprimento de sua participação efetiva no cotidiano acadêmico, pois, observa-se

que quanto maior a integração do professor em exercício na FDM, maior será sua apropriação ao modelo desenvolvido e melhor se desenvolverá o sentimento de pertença à missão da instituição. Incentivamos sua presença em eventos acadêmicos e institucionais, a saber:

- I. Encontros pedagógicos;
- II. Reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (quando dele for membro)
- III. Colação de grau;
- IV. Eventos de pesquisa acadêmica;
- V. Em programas de Formação Continuada, ofertada pela Instituição, entre outros.

Além disso, ao professor compete construir pessoas que conhecem e por meio deste conhecimento sejam capazes de tomar decisões para a melhoria dos espaços de convivência na sociedade. Nesse sentido, os professores dão um norte, constroem as referências para que seus alunos adquiram saberes que possam colocar a serviço da sociedade.

Fornecer sólida base teórica, relacionando-a com a prática e associada ao uso da tecnologia e um forte direcionamento para o desenvolvimento de metodologias vivenciais, possibilitando aos alunos o aprender a fazer, colocando-os no campo de atuação como protagonistas, de modo a favorecer a construção da autonomia individual e coletiva.

2.2 Composição do Quadro Docente

O corpo docente desejado para a FDM deve apresentar as seguintes características:

- ✓ Ser capaz de agir como agente reflexivo, criativo e transformador das experiências curriculares efetivadas; que estejam buscando alternativas de melhoria de conhecimento, atitudes e habilidades pertinentes à prática pedagógica;
- ✓ Possuir a competência caracterizada por habilidades em: ministrar aulas interativas, utilizar textos de periódicos afins, utilizar com eficácia recursos audiovisuais como projetores multimídia, filmes temáticos, entre outros;
- ✓ Estar preparado para promover o ensino-aprendizagem de forma sócio interativa, visando à formação de um aluno de senso crítico, inovador e criativo, ao aliar o ensino à iniciação à pesquisa, e à extensão;

- ✓ Demonstrar equilíbrio psico-afetivo de maneira a estabelecer uma convivência sadia e respeitosa com seus alunos.

Quanto à titulação, para pertencer ao quadro docente da FDM, o título mínimo a ser aceito é o de especialista, desde que possua vasta experiência na área e na disciplina que irá ministrar.

Com relação ao regime de trabalho, o pessoal docente da FDM está sujeito à prestação de serviços semanais, da seguinte forma:

- ✓ TI – Tempo Integral: 40 horas semanais de trabalho, nelas reservados o tempo de pelo menos, 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- ✓ TP – Tempo parcial: 12 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- ✓ Horista: exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do Docente serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas e demais atividades avaliativas, iniciação científica, encargos administrativos, reuniões de órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão a se desenvolverem na instituição ou em local determinado pela Faculdade.

2.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

Nos processos de seleção dos professores que irão integrar o quadro docente da IES serão rigorosamente observadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas que irão ministrar tudo aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto ao mercado de trabalho.

Os professores exercerão a função de professores ministrantes de disciplinas que, junto com a coordenação de curso e NDE, irão planejar e constituir os conhecimentos dos componentes curriculares a partir de um plano de ensino previamente definido sempre antes de cada semestre letivo. Esses docentes se encaixam em três regimes de trabalho: Regime de Tempo Integral e Regime de Tempo Parcial e Horistas.

O Regime de Tempo Integral será exercido pelos professores que preencherem cumulativamente os seguintes requisitos:

- ✓ possuir a titulação de Mestre ou Doutor;
- ✓ possuir graduação e pós-graduação na área do componente que irá trabalhar;
- ✓ possuir experiência acadêmica igual ou superior a 3 (três) anos.

O Regime de Tempo Parcial será exercido por docentes que preencherem os mesmos requisitos dos professores contratados em tempo integral, excetuando-se a titulação que pode ser também de especialista. Dessa forma, o que diferencia ambos os regimes, é a distribuição das horas, já apontadas na seção anterior.

2.4 Corpo Técnico-Administrativo

Como suporte as ações didático-pedagógicas a Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM entende que a sua proposta pedagógica será eficazmente implantada na medida em que seu corpo técnico-administrativo apresente altos níveis de qualificação e motivação. Por isto, atenta ao Princípio Institucional voltado para a valorização de pessoas.

Todas as ações de valorização de pessoal são orientadas à prestação de serviços à atividade fim da instituição, ou seja, o processo de ensino aprendizagem por meio da transmissão de conteúdo em sala de aula e pelo exercício da cidadania através de projetos de pesquisa e extensão.

Neste sentido, as políticas que serão adotadas ao corpo técnico-administrativo da FDM incluem os planos de capacitação e de cargos e salários, que foi homologado e publicado no D.O.U em 11/09/2015.

Na prática o profissional do quadro técnico-administrativo se relaciona com todos os órgãos e setores da instituição. Sua formação acadêmica, competência, atualização e habilidades no desempenho das ações que lhe são pertinentes contribuem de forma evidente para o alcance dos objetivos da instituição.

O colaborador capacitado, atualizado, disposto a colaborar com a instituição de forma reflexiva, criativa e integrada aos diversos segmentos é o ideal, com vistas ao aprimoramento dos serviços que a FDM presta à sociedade em geral e à comunidade da FDM em particular.

Visando, pois, o aperfeiçoamento e a atualização de seus servidores técnicos e administrativos é que a FDM promove, diretamente ou por meio de outras instituições, cursos, treinamentos, palestras e outros eventos que venham contribuir nesse sentido permitindo-lhes, inclusive de forma regulamentada, o afastamento para capacitação em programas de estudos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

2.5 Políticas de Qualificação

A FDM concede e pretende ampliar apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de Pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- ✓ a disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- ✓ a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- ✓ a relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato;
- ✓ os aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico-administrativo, no exercício de sua função;
- ✓ as competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora, observada a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Direção, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES.

O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá:

- ✓ apresentar ao RH, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- ✓ após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.
- ✓ cancelar, trancar ou desistir do curso;
- ✓ não cumprir as atividades estabelecidas para o curso;
- ✓ não obter aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- ✓ perder a condição de empregado técnico-administrativo na instituição;
- ✓ auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;
- ✓ infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.

O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

2.6. Formação do Corpo Docente

Como uma instituição educacional, a Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM, considera o corpo docente personagem principal de toda a estrutura orgânica. Sendo assim,

propõe promover uma formação profissional adequada, geradora de serviços de qualidade e significância para a sociedade; neste sentido os segmentos internos canalizaram seus esforços.

O corpo Discente da FDM se compõe de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas de cursos de graduação e, alunos matriculados em cursos de pós-graduação e extensão, oferecidos pela Faculdade.

2.6.1 Competências a Serem Desenvolvidas no Discente

A FDM norteada pela sua missão institucional, assume o compromisso de formar profissionais qualificados, através de um projeto pedagógico que priorize uma atuação empreendedora voltada para contemplar os interesses regionais de forma sustentável, articulada com o desenvolvimento global, visando à inserção de um profissional no mercado de trabalho habilitado a desenvolver com excelência a profissão escolhida.

Nesta perspectiva, objetivando maiores níveis de empregabilidade para os discentes e egressos, definem-se abaixo algumas competências e habilidades essenciais ao futuro profissional:

- Facilidade de articulação e relacionamento interpessoal;
- Domínio da comunicação oral e escrita;
- Capacidade de análise, avaliação e generalização;
- Criatividade e capacidade inovadora;
- Associação de teorias a práticas profissionais;
- Visão interdisciplinar do conhecimento;
- Visão de futuro;
- Decisão para solução de problemas;
- Atitude de liderança discernimento, força de argumentação e negociação;
- Domínio de novas tecnologias;
- Flexibilidade e adaptabilidade às mudanças;
- Atitude empreendedora;
- Postura ambientalmente responsável.

2.7 Seleção de Conteúdos

Para alcance do perfil do egresso pretendido pela FDM, detentor das capacidades acima elencadas e, com a finalidade de estabelecer padrões de qualidade do ensino em níveis de excelência regional e nacional, o Projeto Pedagógico Institucional, em sintonia com as diretrizes do MEC, indicam uma organização curricular para os cursos de graduação que atendam, necessariamente, a 03 (três) aspectos estruturantes, a seguir demonstrados:

- **Conteúdos de Fundamentação Humanística, Histórica e Sociocultural**, compreendendo estudos sobre aspectos filosóficos, sociológicos, psicológicos, econômicos, políticos e culturais que propõem a formação humanística, ética e cidadã do discente;
- **Conteúdos de Fundamentação Teórico- Profissional**, estudos específicos da área de atuação profissional que fundamentem e capacitem o aluno para sua formação;
- **Atividades de Formação Profissional**, constituídas por atividades complementares, programas e projetos extensionistas e de iniciação científica, estágios curriculares e extracurriculares e outras práticas profissionais.

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM se propõe a orientar seu corpo docente a desenvolver Planos de Ensino com conteúdos programáticos fundamentais, instrumentais, práticos e profissionalizantes, visando adequado desempenho no exercício de atividades pré-profissionais do discente. Para isto, serão orientados a manterem-se atentos às competências a serem desenvolvidos no aluno.

2.8 Princípios Metodológicos

A FDM pauta sua prática pedagógica nos princípios de modernidade, democracia, agilidade, eficácia, compromisso, pesquisas, trocas e parcerias. Favorecendo dessa forma a experimentação de práticas escolares cidadãs, contextualizadas, “historicizadas” e competentes, atendendo assim às demandas do mercado de trabalho, globalizado e mutante, formando um profissional empreendedor, crítico, atualizado e competente.

Entre suas finalidades precípua está o desenvolvimento das funções básicas de ensino e de extensão, a difusão da cultura e do trabalho em uma sociedade pós-moderna e industrial dominada pela globalização da economia e da comunicação, pelo pluralismo político.

Busca fomentar rotineiramente o espírito democrático, o respeito à diversidade, onde cresce a necessidade pela autonomia, contra toda a forma da uniformização, o desejo de afirmação da singularidade de cada região e o desejo pela qualidade de vida.

Liga-se construção/comunicação, produção/relação que envolve a aprendizagem como processo de mudança/transformação do sujeito e do meio, por intermédio das relações sociais. Pressupõe uma intencionalidade para a aquisição de um novo saber. Pressupõe portanto, um ensino que se dialética em relações existentes, não apenas em definir quem aprende e quem ensina, mas a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar.

Na práxis comum, cada um recupera seu próprio saber e experiência do outro. Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer, já que é o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência, mas também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

O conhecimento filosófico requer rigor, conceituação, fundamentação racional e crítica, provocando ações concretas lúcidas, engajadas e significativas tanto intra quanto extra institucional.

Assim nos guiamos pelos seguintes paradigmas:

1. criar e difundir culturas, conhecimentos e produção tecnológica;
2. prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas;
3. estimular, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais que sejam compromissados com o desenvolvimento socioeconômico, político e religioso, regional e nacional;
4. provocar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo;
5. socializar conhecimentos técnicos, religiosos, sociais, políticos e científicos;
6. estimular o constante aperfeiçoamento profissional na comunidade acadêmica e na sociedade;
7. estreitar relacionamentos com o meio produtivo para o atendimento às carências regionais e nacionais, estimulando os acadêmicos via serviços específicos à comunidade, estabelecendo relações de parceria.

Esses princípios vêm ao encontro da necessidade de atendermos as transformações do mundo produtivo.

Logo, a característica fundamental da educação humanística é a de compreender a realidade do ser humano, histórica e socialmente construída, para dela fazer um elemento de educação, numa dimensão que ultrapasse os limites das simples constatações do passado, mas para tornar um instrumento de inovação e transformação das atividades pessoais e sociais em benefício do homem, enquanto integrante da comunidade.

2.9 Processo de Avaliação da Aprendizagem

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM fundamenta o seu processo de avaliação na:

- Implantação de um projeto inovador de Avaliação que sistematize teorias e práticas no processo contínuo de ensino aprendizagem, aferindo conteúdos e, também, competências e habilidades;
- Capacitação dos professores para o processo de avaliação adotado pela Instituição;
- Comprometimento do professor e do aluno com a proposta institucional de Avaliação;
- Aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

2.10 Perfil do Profissional pretendido (egresso)

A FDM direciona a sua proposta didático-pedagógica para a formação de um profissional com características necessárias para atender as demandas da sociedade contemporânea. O egresso da FDM deverá apresentar:

- Facilidade e correção ao expressar-se verbal e oralmente;
- Perfil inovador para propor e gerenciar mudanças;
- Sólida formação humanística;
- Comprometimento com os Objetivos da FDM, do Curso e da Profissão;
- Domínio do conhecimento do estado da arte da ciência e das tecnologias relativas à sua área profissional;
- Comprometimento com o bem-estar coletivo e ambiental;
- Postura crítica e de contínua disposição para novas aprendizagens.

3 MEIOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

3.1 Formas de Ingresso

O Capítulo III do Regimento Geral da Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM, regulamenta o ingresso do discente. Define que é realizado, anualmente, concurso ou processo seletivo destinado a avaliar o candidato em relação a sua formação no nível da Educação Básica e a classificá-lo, para o curso de sua opção, dentro dos limites das vagas definidas e publicadas.

Poderão ser recebidos alunos transferidos de outros cursos ou habilitações da FDM ou de outras Instituições de Ensino Superior ou, ainda, portadores de diploma de nível superior, para fins de preenchimento de vagas remanescentes.

3.2 Matrículas

O Capítulo V do Regimento Geral da Faculdade define que a matrícula consiste na manifestação formal, pelo aluno, para o ingresso no curso de vinculação à Faculdade, devendo ser realizada pela Secretaria Acadêmica da Instituição, sob a supervisão do Coordenador do Curso em prazos estabelecidos por ato do Diretor da FDM. O requerimento do aluno, obrigatoriamente, será instruído com os documentos abaixo indicados:

- I. certificado ou diploma de curso do Ensino Médio, ou equivalente, devidamente registrados pelo órgão competente;
- II. cópia da prova de quitação com a justiça eleitoral;
- III. cópia da carteira de reservista (para o sexo masculino até 45 anos);
- IV. comprovante de pagamento da primeira mensalidade dos encargos educacionais;
- V. cópia da cédula de identidade;
- VI. cópia do CPF;
- VII. cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- VIII. contrato de prestação de serviços educacionais, em duas vias, devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 18 (dezoito) anos;
- IX. cópia do comprovante de endereço;
- X. cópia do CPF do responsável, para estudantes menores de 18 (dezoito) anos.

A matrícula do aluno implica na concordância e obediência ao Regimento da Faculdade e demais ordenamentos jurídicos internos e externos em vigor ou que venham a ser instituídos pelos órgãos competentes.

3.3 Organização do Controle Acadêmico

A matrícula inicial do discente será efetivada por curso, no respectivo turno de funcionamento, sendo o aluno vinculado à estrutura curricular previamente aprovada pelos órgãos competentes, encaminhada, oficialmente, pela Coordenação do Curso para cada turma inicial. O discente terá sua matrícula na série regular ou será matriculado apenas em disciplinas em caso de processo de adaptação curricular.

A documentação do aluno estará organizada em pasta apropriada, arquivada na Secretaria Acadêmica. Este arquivo deverá ser precedido do registro de todos os dados do aluno no sistema de controle informatizado.

Ocorrerá, a cada semestre letivo, a renovação da matrícula pelo aluno em período que antecede o encerramento do semestre letivo em vigor. Para este fim, a Secretaria Acadêmica, em ação articulada com a Coordenação do Curso mobiliza os alunos para este ato de confirmação de matrícula.

A confirmação de matrícula ocorrerá através de requerimento protocolado na Secretaria, no qual o aluno oficializa a intenção de manter seu vínculo na Faculdade para o próximo semestre letivo, recebendo, nessa ocasião, comprovante de seu requerimento com informações sobre as condições a cumprir para que tenha, automaticamente, sua matrícula deferida.

O controle acadêmico, com os registros contínuos de notas e frequências, será informatizado em um Sistema de gerenciamento acadêmico próprio, pela Secretaria, por disciplina.

A Secretaria Acadêmica, através do Sistema, constituirá as turmas regulares e respectivas disciplinas do próximo período letivo. Neste caso, o Sistema procede às críticas em relação à Reprovação no caso de mudança de Série ou do aluno que é aprovado para a série seguinte, no máximo, com duas reprovações em disciplinas. O aluno reprovado é orientado pelo Coordenador de Curso, que estabelece seu Plano de Estudo.

Este processo, ora descrito, possibilitará adequado atendimento ao discente, bem como maior acompanhamento da vida escolar do aluno e eficiência dos serviços de Secretaria, aprimorando, a gestão acadêmico-administrativa.

3.4 Formas de Avaliação e de Registro de Notas e Frequência

Na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, a avaliação engloba a organização acadêmica e seus níveis de abrangência: currículo, eixo, desempenho docente, desempenho discente, gestão, pesquisa, ensino-aprendizagem, extensão, egressos, estágios etc. Nesse sentido a avaliação permeia todos os processos educacionais e as relações com caráter democrático, visando à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e a evolução dos sujeitos envolvidos: professores, estudantes, gestores e funcionários.

A coerência dos planos de ensino em relação à concepção emancipatória tem por objetivo iluminar o caminho da transformação pelo conhecimento, beneficiando o processo ensino-aprendizagem. Como processo democrático, crítico-institucional, construída coletivamente por professores e estudantes, deve possibilitar um equilíbrio entre o exercício de atividades individuais e coletivas.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico normatizada no Regimento Geral da Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM, é concebida como um momento da aprendizagem e será realizada a partir de um acompanhamento sistemático, visando a verificação e o monitoramento dos objetivos pretendidos, permitindo diagnosticar e configurar o real aproveitamento discente durante o curso.

Assim sendo, nos procedimentos de avaliação da aprendizagem os docentes devem:

- Procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética, aceita e normatizada pela sociedade;
- Ser coerentes com a proposta do Curso e com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Na operacionalização do processo de avaliação e também na utilização dos instrumentos, explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação.

No que pertine a avaliação do estudante nos cursos (graduação e pós graduação), seguem os procedimentos a saber:

- a) Avaliação Discente: a avaliação será realizada por disciplina/atividade curricular abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento.
- b) Reprovação por Faltas (ausências injustificadas): a frequência nas atividades escolares é obrigatória, consoante o turno e o horário previsto para a disciplina. Portanto, considera-se reprovado por falta, independente do aproveitamento escolar, o aluno que não tiver comprovada sua participação em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.
- c) Aproveitamento Escolar: a avaliação do aproveitamento escolar nas disciplinas/atividades curriculares é feita mediante dois ou mais instrumentos de avaliação parcial e/ou compatibilidade da componente curricular em pelo menos 75% por cento do ementário, conforme entendimento da Coordenação do Curso.

Nas disciplinas, serão realizadas 2 (duas) avaliações parciais em cada período letivo, a intervalos previamente programados, as quais deverão expressar o somatório de atividades avaliativas diversificadas da aprendizagem observadas nesse intervalo.

Será aprovado por média na disciplina o aluno que obtiver, nas 2 (duas) avaliações parciais, média igual ou superior a 7,0 (sete) e calculada segundo a fórmula seguinte:

$$MP = \frac{AP1 + AP2}{2} = 7,0; \text{ onde, MP é média parcial; AP1 a nota da primeira avaliação}$$

e AP2 é a nota da segunda avaliação.

O aluno terá direito a segunda chamada, conforme calendário estabelecido, de apenas uma das avaliações em ocasião de falta por justa causa comprovada por atestado médico ou declaração de próprio punho explicitando o motivo, a ser analisado pela coordenação do respectivo curso e pelo professor da disciplina.

A 2ª chamada será requerida no Núcleo de Atendimento ao Aluno, que encaminhará a solicitação à Secretaria Acadêmica, responsável pela aplicação das provas de segunda chamada. Caso o aluno não requeira a verificação na forma deste artigo, será atribuída nota zero.

A 2ª chamada será realizada imediatamente após a realização da AP2, conforme data estabelecida no calendário acadêmico e será composta de todos os conteúdos previstos no plano de ensino de cada disciplina ofertada no semestre letivo em curso.

Deverá submeter-se à Avaliação Final, de conteúdo cumulativo, o aluno que obtiver média aritmética das Avaliações Parciais inferior a 7,0 (sete vírgula zero) e igual ou superior a

4,0 (quatro vírgula zero), e atingir o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.

Ficará aprovado o aluno que obtiver nota de Avaliação Final igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) calculada entre a média das Avaliações Parciais e a nota de Avaliação Final.

Nos componentes curriculares identificados no PPC, como Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares, as avaliações e frequências serão avaliados conforme regulamento específico de cada componente.

3.5 Formas de Acompanhamento Acadêmico

As formas de acompanhamento e dos procedimentos acadêmicos serão disponibilizadas aos acadêmicos da Faculdade, conforme destaques a seguir:

- **Reopção**, para os alunos que não estejam identificados com o curso que frequenta;
- **Aproveitamento de Estudos**, para portadores de diploma de nível superior;
- **Revisão de Provas**, quando da insatisfação, fundamentada, em relação ao conceito dado pelo docente;
- **Segunda Chamada**, em casos que, por motivos superiores, justificados, o aluno não tenha participado da avaliação oficial da unidade de ensino na data estabelecida no Calendário Acadêmico;
- **Frequência em Regime de Exceção**, nos casos previstos pela Lei N°1.044/96, que permite acompanhamento especial em caso de aluno acometido por problemas de saúde especificados na referida Lei;
- **Trancamento de Matrícula** - disponibilizado ao aluno que, circunstancialmente, encontra-se impedido de continuar seus estudos.
- **Solicitação de Documentos** - os documentos solicitados pelos discentes poderão ser obtidos através de requerimento protocolado na Secretaria;
- **Liderança Estudantil** - incentivada a participação do aluno através da escolha de líderes de turma, de participação em reuniões com dirigentes e nos órgãos colegiados da Faculdade.

3.6 Políticas de Qualificação para o Aluno

Objetivando conduzir ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM define uma Política de Qualificação para o discente, através do desenvolvimento de um conjunto de atividades extracurriculares que favoreçam ao exercício da relação teoria-prática expressos sob a forma de trabalhos de iniciação científica, eventos técnico-científicos e culturais, dentre outros a seguir destacados:

- O Programa de Monitoria

Fornece apoio pedagógico ao discente para iniciar o discente na prática do magistério e incentivá-lo ao aprofundamento de estudos e ao trabalho em equipe, ocorrendo sob a orientação de docentes. Encontra-se regulamentado por Resolução do Conselho Superior da Faculdade.

- O Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como fito superar as fragilidades oriundas da formação escolar de nível básico e médio, com vistas, a superar as lacunas desse processo formativo.

Quadro: Ações de Nivelamento

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIADOS	PERIODICIDADE
Curso Básico de Matemática	Nivelar conteúdos básicos de Matemática	Alunos ingressantes do Vestibular	Semestral
Encaminhamento de Textos Motivacionais	Ampliar o nível de compromisso acadêmico	Todos os alunos	Trimestral
Seminário de Integração Acadêmica	Integrar o aluno no ambiente da Academia	Alunos ingressantes	Semestral
Metodologia do Estudo	Apresentar ao aluno como ocorre o processo de aprendizagem, com vistas ao alcance de uma maior	Alunos ingressantes	Semestral

	parceria no processo ensino-aprendizagem		
--	--	--	--

- **A orientação em Metodologia Científica** é fornecida pelos docentes do Curso na formatação e desenvolvimento dos trabalhos de iniciação científica, tendo em vista, inclusive, a apresentação desses em eventos de Iniciação Científica da FDM e de outras Instituições de Ensino Superior. A Biblioteca, também, disponibiliza serviço de normalização de trabalhos científicos.

- **As Bolsas Acadêmicas** tem o objetivo de viabilizar os estudos de alunos que apresentam condições financeiras insuficientes para arcar, integralmente, com os valores das mensalidades. As Bolsas Institucionais são atribuídas por períodos determinados.

- **Centro Acadêmico** é a representação estudantil que ocorre através dos representantes de turmas e pela atuação dos Centros Acadêmicos dos Cursos. A FDM, por intermédio da Coordenação do Curso disponibiliza apoio ao corpo discente na concepção, organização e criação da entidade de representação estudantil.

- **Apoio a Participação em Eventos** é compromisso da FDM, incentivar à participação de alunos em eventos locais e regionais, tanto patrocinando inscrições, como pela mobilização estudantil e, ainda, pela designação de docentes para acompanhar os grupos de alunos.

- **Apoio Cultural** Através do Programa Intervalo Cultural desenvolvido, quinzenalmente, durante o intervalo das aulas, são apresentadas atrações artísticas e culturais com alunos e expoentes da cidade e região, revelando expressões da terra e, inclusive da Instituição.

Objetiva integrar a comunidade acadêmica e valorizar a cultura norte-rio-grandense e, mais especialmente, da região Oeste.

3.7 Políticas de Estágio e Prática Profissional

A prática pré-profissional é requisito essencial para a consolidação da aprendizagem, o exercício das habilidades pertinentes a uma formação profissional e o contato com a realidade do mercado. Proporciona ao aluno patamares que o levam além do saber, permitindo-lhes alcançar o saber fazer e compreender o que faz.

O Estágio e demais práticas pré-profissionalizantes será objeto de regulamento próprio a ser submetido aos colegiados competentes com o objetivo de orientar a realização dessas atividades. Cada curso, em conformidade com as diretrizes gerais, criará o seu Manual de Orientação de Estágio Curricular Obrigatório, contendo as especificidades referentes ao respectivo curso.

Na FDM, os estágios estarão sob a supervisão do Núcleo de Estágios que é o setor responsável pela organização de todas as atividades de estágio curricular dos alunos matriculados em quaisquer dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade. Esta prática constitui o elo entre esta IES e as Organizações Públicas e Privadas.

De acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, em seu artigo 1º, estágio se define como:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Dessa forma, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias a sua inserção no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso e ao encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional, atentando para a Legislação de Estágio, estes que são divididos em: estágio curricular obrigatório e estágio curricular não-obrigatório.

O estágio corresponde a uma fase de aprendizagem do exercício profissional, que proporciona ao estagiário a construção do seu próprio conhecimento numa determinada área profissional ou ciência aplicada. Nesta dimensão, a prática de estágio deve considerar essencialmente que o estagiário deve ser visto como um futuro profissional, que está se desenvolvendo num processo de formação de competências e habilidades profissionais

específicas, sem perda da totalidade. É importante a busca da materialização dos processos de conhecimento produzidos no decorrer do curso, sendo que o desenvolvimento do processo de estágio acontece durante o curso, em toda sua extensão.

Em suas atividades diárias, o Núcleo de Estágios tem buscado aumentar o número de instituições concedentes de estágios, promovendo assinaturas de Termos de Convênio de Estágios. Além disso, o Núcleo tem a preocupação de manter atualizados os Convênios e Termos de Compromissos, bem como os dados de todos os alunos cadastrados e realização da contratação de apólices de seguro para todos os estagiários que cursam o estágio curricular obrigatório.

As relações do NE/FDM com os órgãos concedente de estágios, produtivo e mercado de trabalho ocorrem por meio de parcerias formalizadas por meio de convênios, para captação das oportunidades de estágio visando a formação do estudante e a formação de atitudes psicológicas de mobilização, adaptação e equilíbrio, requeridas pelo mundo do trabalho. Trata-se de ações de integração entre Faculdade, Empresa e Governo visando a melhor formação profissional dos acadêmicos.

Assim, trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e a negociação entre empresas, instituições, coordenações de curso e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório.

Além disso, divulga vagas, organiza e executa a inscrição de candidatos de estágio e vagas de trabalho, bem como informa e orienta sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios e realização do programa de voluntariado acadêmico.

A FDM tem feito um trabalho de convênios com as mais variadas empresas da região, desta forma, são muitas as vagas já disponibilizadas para estágios em empresas e prestadoras de serviço. A partir disso, o Núcleo de Estágios se responsabiliza pela divulgação das vagas a partir do site da IES ou dos murais espalhados pela Faculdade.

De extrema importância é o trabalho conjunto entre o Núcleo de Retenção e o Núcleo de Estágios, afinal com a detecção de um problema, faz-se relevante a possibilidade de intervenção ao ponto de solucioná-la, sempre que possível, para que o aluno não abandone a Faculdade por questões financeiras.

3.8. Atividades Complementares

As novas diretrizes curriculares apontam para a necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. O objetivo é a formação pessoal e social do discente

como plataforma básica da sua formação profissional, permitindo-lhes maior facilidade no enfrentamento das contínuas mudanças tecnológicas e ambientais do mercado de trabalho. Neste, sentido surgem as Atividades Complementares.

A aprendizagem, no contexto atual, passa a requerer do aluno, maior capacidade de pesquisar, analisar, criticar, criar, inovar e pensar, estendendo a ação da aprendizagem para *o além muros* da Academia. A função do professor se transforma de transmissor do conhecimento para orientador na construção desse conhecimento, que conduz ao desenvolvimento de competências e habilidades pela responsabilidade do aluno em aprender e não mais, apenas, do professor em ensinar.

Neste sentido, as Atividades Complementares terão por objetivo proporcionar ao aluno uma formação múltipla que atenda às suas expectativas individuais, bem como, uma conscientização sobre seu papel na academia e na sociedade.

O acompanhamento, orientação e o incentivo à efetiva participação do aluno das Atividades Complementares será de responsabilidade da Coordenação do Curso. Igualmente, a cada professor, caberá, também, o estímulo permanente ao aluno para a prática dessas Atividades. À Secretaria Acadêmica caberá o registro dessas atividades no histórico do aluno, com a indicação de respectiva carga horária.

As Atividades Complementares integrarão o currículo de todos os Cursos de Graduação da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM e complementarão a formação técnica, intelectual e humana do aluno para uma melhor atuação profissional.

São de caráter multidisciplinar e estarão distribuídas durante todo o Curso e organizadas segundo alguns princípios norteadores:

- Fornecer a integração teórica e prática;
- Observar as diretrizes curriculares e padrões de qualidade definidos nacionalmente, bem como, a legislação específica;
- Oportunizar sua integração com atividades de pesquisa e de extensão;
- Manter relação e coerência com a área de formação específica e/ou com Cursos e áreas afins;
- Estimular uso das novas tecnologias da informação e da comunicação.

As Atividades Complementares serão objeto de regimentação própria, no qual constam as descrições das atividades, e sua respectiva pontuação para efeito de contabilização de carga horária nos respectivos cursos.

3.9 Políticas e Linhas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica

A prática da Extensão e de atitudes investigativas são importantes para alcançar níveis de excelência na educação superior, pois resulta na formação de profissionais qualificados e com sólida base científica.

A FDM, com a finalidade de estimular o desenvolvimento das funções básicas na Academia e com vistas à consolidação do seu Projeto Pedagógico Institucional, define políticas norteadoras da Extensão e da Pesquisa.

3.9.1 Políticas de Extensão

A política de extensão de uma IES deve ter como pilar fundamental a sua missão, visão e valores. A diversidade cultural, a riqueza ambiental e as potencialidades econômicas da região abrem amplo leque de possibilidades para a atuação de nossas lideranças em formação.

Sendo assim, as atividades extensionistas devem estar alinhadas com as diretrizes institucionais ao mesmo tempo em que devem estimular troca de saberes e experiências atendendo às necessidades da região. É preciso, então, traçar o percurso da instituição para o desenvolvimento das competências e habilidades de nossos acadêmicos estimulando a liderança e o empreendedorismo dentro de uma clara visão de todo.

Para tanto, a política de extensão sustenta-se nas seguintes premissas:

- 1) construída coletivamente e cotidianamente, com a participação de professores e estudantes das várias áreas de saber;
- 2) atende à pluralidade de conhecimentos acadêmicos, e as demandas específicas de cada formação;
- 3) volta-se para a realidade social, cultural, econômica e ambiental na qual está inserida;
- 4) busca o diálogo interdisciplinar e a atuação transdisciplinar.

Os projetos e demais ações de extensão são realizados pelos cursos dentro do saber especializado e legítimo. Porém, quando fechada em si mesma, cada área do conhecimento muitas vezes dificultam o cumprimento dos princípios e valores da instituição, caso não tenham sido claramente discutidos e internalizados por estudantes e professores em uma compreensão mais ampla.

Para evitar, a fragmentação das ações e a fragmentação inerente às especificidades próprias de cada curso, a comunidade acadêmica deve-se orientar pelas grandes diretrizes institucionais, diretamente associadas à sua missão institucional e ao compromisso da FDM com a região em que está inserida.

A extensão é prática fundamental que interliga as diversas atividades acadêmicas com as demandas da sociedade, pois é indissociável das atividades de ensino e com elas possui relação de complementaridade, bem como expande as possibilidades e os horizontes dos envolvidos.

Na política de extensão da FDM estamos adotando os seguintes direcionamentos:

- ✓ consolidação e ampliação dos já existentes projetos de extensão e serviços de atendimento comunitário nos cursos, sendo necessário que cada curso tenha um destacado projeto de extensão como referência;
- ✓ criação de programas de incentivo às ações extensionistas que tenham como foco a inovação, as práticas empreendedoras e a solução de problemas locais;
- ✓ apoio às propostas de extensão transdisciplinares que tenham como ponto de partida o mundo vivencial e o futuro profissional dos educandos;
- ✓ realização de encontros e simpósios de extensão para apresentar resultados, compartilhar saberes e discutir novos rumos tendo como foco a liderança e o empreendedorismo;
- ✓ parcerias com o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para que os projetos tenham viabilidade financeira;
- ✓ ampliação da oferta de cursos de extensão;
- ✓ estímulo/orientação para o exercício do estágio curricular em associações, entidades e projetos sociais;
- ✓ incentivo à participação em atividades complementares que exijam contato com as comunidades e a promoção de projetos ou ações sociais;
- ✓ contato direto e permanente dos nossos alunos com grupos e movimentos culturais, bem como com espetáculos teatrais, musicais e de cinema, exposições fotográficas e espetáculos de dança;

- ✓ elaboração de materiais (cartilhas, panfletos, manuais etc.), juntamente com os alunos, que apresentem informações necessárias para as práticas de extensão.

Deste modo, a política institucional de extensão da FDM deriva do compromisso social, de sua identidade como Católica e de seus objetivos estabelecidos no Estatuto e no Regimento.

A Faculdade, por meio da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, procura promover situações que possibilitem e sistematizem a interação com a sociedade, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico, contribuindo, desta forma, com a transformação da sociedade. Assim, as ações de extensão devem vincular-se aos interesses da comunidade, bem como às atividades de ensino e pesquisa, possibilitando situações de aprendizado e troca de saberes.

Os projetos e atividades de extensão envolvem professores, estudantes e a sociedade na busca de consolidar uma prática social inserida na realidade, estimulando assim a visão crítica e reflexiva na formação do profissional. O fundamento da extensão é uma abordagem integral, mediante o debate, a pesquisa, o aprofundamento, a elaboração de propostas de interesse social que facilitem a inserção do homem na política, na economia, na sociedade, em relação ao meio ambiente e aos direitos humanos.

A FDM tem se esforçado para elaborar, apoiar e promover atividades extensionistas, a partir das seguintes diretrizes:

- ✓ aproximação Faculdade-Sociedade, estimulando a troca e a reelaboração do conhecimento, favorecendo a visão integral do homem e da sociedade numa perspectiva cristã e transformadora;
- ✓ estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Extensão que contemplem a efetiva participação de alunos, favorecendo a formação do profissional como cidadão;
- ✓ articulação com os diversos segmentos da sociedade com vistas ao desenvolvimento de parcerias;
- ✓ estímulo à implementação de programas, projetos, cursos e atividades que venham contribuir para a qualificação das pessoas e conseqüente desenvolvimento do município e da região;
- ✓ estímulo à integração das atividades de extensão com os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação bem como os Programas e Cursos de Pós-Graduação.

3.9.2 Linhas de Extensão

As **Linhas de Extensão**, em sintonia com as supras citadas políticas, estão a seguir definidas:

- *Desenvolvimento de Pessoas e Organizações*: estímulo a programas, projetos e ações voltadas para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, bem como a prestação de serviços nas áreas de domínio da instituição;
- *Intercâmbio com o Mercado e Educação Corporativa*: propõe a ampliação dos vínculos de integração da academia com o mercado, estabelecendo convênios e parcerias com empresas públicas e privadas com o objetivo de desenvolver oportunidades de estágios, consultorias, bem como de promover a educação corporativa, atendendo aos interesses das organizações.
- *Educação, Cidadania e Meio Ambiente*: ações voltadas para Educação, Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Comunitário, implementando práticas pedagógicas multidisciplinares, com a participação de docentes, discentes e comunidade.
- *Arte e Cultura, Esporte e Lazer*: incentivo a projetos artístico-culturais, sócio-esportivos e de lazer, procurando identificar, difundir e valorizar talentos internos e externos.

3.9.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento fundamental na formação do estudante e possibilita, ao graduando, a inserção na pesquisa científica e tecnológica, por meio de projetos norteados por princípios teóricos, metodológicos e práticos. É fundamental para a criação e a cultura de investigação na FDM, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e, conseqüentemente com a formação de futuros profissionais.

Na Graduação, a FDM estimula a pesquisa por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos Programas de Iniciação Científica, que têm como objetivo principal despertar a vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar crítico e reflexivo.

A iniciação científica na FDM tem como principais objetivos:

- ✓ Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação em projetos científicos;

- ✓ Estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- ✓ Aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- ✓ Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

A FDM colaborará com o desenvolvimento da iniciação científica junto a sua comunidade acadêmica por meio de trabalhos desenvolvidos por meio das disciplinas dos cursos que oferece, bem como por meio da promoção de eventos de cunho científico, onde serão apresentados trabalhos relevantes elaborados pela comunidade acadêmica.

A divulgação científica é outro fator importante dentro do sistema de pesquisa de uma instituição. Os fluxos de conhecimento podem ser intensificados por intermédio dos veículos de comunicação científica (periódicos), eventos, seminários, e projetos que envolvam a mídia em geral, com vistas à circulação do saber produzido pela instituição.

Já se encontra a disposição da comunidade Acadêmica a “Revista Acadêmica Logos”, periódico científico-cultural que será publicado semestralmente, a partir de 2016.1, pela Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, por meio do Curso de Teologia, que tem como objetivos:

- I. Divulgar a produção científica da Faculdade Diocesana de Mossoró na área de Teologia e Ciências da Religião;
- II. Estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais atuantes na área Teologia e das Ciências da Religião;
- III. Fomentar o intercâmbio de informações e experiências, no âmbito Teologia e das Ciências da Religião, com outras instituições nacionais ou estrangeiras, congêneres;
- IV. Contribuir para a produção e socialização do conhecimento junto à sociedade.

3.9.4 Linhas de Pesquisa

A FDM estabelece a seguir suas Linhas de Pesquisa e de Iniciação Científica em harmonia com sua missão e visão institucional, com as políticas acima definidas e as áreas de abrangências de seus cursos:

- *Gestão de Organizações e de Negócios*: estudo das organizações, de negócios, de demandas das empresas e da sociedade, entre outros interesses da Região, envolvendo sub-áreas do conhecimento e levando o professor e o aluno a inserirem-se nas demandas sociais pela iniciação científica e práticas pedagógicas integradoras entre ensino e pesquisa.

- *Educação continuada e Qualidade de Vida:* estudos socioeconômicos, de população, modos de vida, cultura e aspectos diversos da vida de pessoas e instituições de caráter sócio-educativo.
- *Direito, Cidadania e Meio Ambiente:* estudo de assuntos do cotidiano - direitos o cidadão, relações de trabalho, meio ambiente natural e construído, comportamentos jurídicos e socioambientais, desenvolvimento local e global.
- *Avaliação Institucional:* estudos sobre cenários e ambientes internos e externos, cultura organizacional, clima organizacional, egressos e mercado de trabalho, evasão, comunicação interna, *endomarketing*, e características que possam integrar os diversos segmentos da Instituição, para subsidiar o aprimoramento de processos a partir de resultados obtidos.
- *Fisioterapia:* Fisioterapia do Trabalho, Preventiva e Ergonomia, Aspectos da mensuração do movimento funcional na Fisioterapia Neurológica, Aspectos funcionais do envelhecimento e suas implicações no equilíbrio do idoso, Abordagem da fisioterapia hospitalar e ambulatorial nos distúrbios cardiorrespiratórios, Intervenções fisioterapêuticas nas doenças neuromusculares, Fisioterapia Esportiva, Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia e Corpo, Saúde, Cultura e Sociedade.
- *Psicologia:* **Desenvolvimento Cognitivo, Cultura e Cognição**, Psicologia Escolar/Educacional e processos de subjetivação, Psicologia do desenvolvimento humano- determinantes psíquicos da inibição intelectual, Psicologia do desenvolvimento humano- relações pais bebês, Sofrimento humano, adaptação e evolução clínica, Psicologia e Tecnologia, Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicologia, Sociedade e Educação na América Latina

4 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

O presente documento norteará a construção e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, desta forma, detalhes podem ser obtidos nesses respectivos documentos.

Apresentam-se abaixo as diretrizes de implantação dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos programas e projetos de extensão e pesquisa.

4.1 Cursos de Graduação

O projeto concebido para o Ensino de Graduação da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM delineado no PDI 2016-2020 valoriza a formação humanística do aluno, tratando-a através de uma matriz curricular que harmoniza o conteúdo humanístico, com os conteúdos técnicos específicos clássicos e contemporâneos e, ainda, com os temas de estudos e de práticas, advindos das novas demandas de mercado.

Desta forma, proporciona aos vários cursos da FDM - graduação, seqüencial ou pós-graduação - estudos relacionados à Filosofia, Psicologia, Sociologia, Comunicação e Competência Interpessoal.

No caso específico do ensino de graduação, contempla, também, os Projetos Pedagógicos destes cursos, uma formação básica composta por conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Metodologia da Pesquisa e uma formação complementar obrigatória composta por conteúdos e atividades voltadas para Empreendedorismo, Informática, Comunicação e Relações Interpessoais, além das Atividades Complementares.

O desenvolvimento destas disciplinas e/ou atividades ocorre paralelamente à oferta gradativa dos conteúdos específicos da área profissional. Esta separação, ora apresentada, tem finalidade meramente didática.

Tem por objetivo, portanto, por meio de currículos bem fundamentados, preparar cidadãos para atuarem como profissionais competentes e conscientes de sua realidade social; cômicos, também, da necessidade de atualização continuada que lhes garanta, permanentemente, eficiência e eficácia no desempenho de suas funções; autônomos no uso de formas contínuas de atualização.

O profissional formado pela FDM, pela sua sólida formação humanística e técnica, estará apto a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a promoção do bem-estar do indivíduo e da comunidade.

Os cursos de graduação da FDM se iniciam com o curso de graduação em Teologia (bacharelado), que foi autorizado pela Portaria nº 839, de 25/06/2009, publicada no DOU de 26/06/2009 e reconhecido pela Portaria nº 69 de 29/01/2015, publicada no DOU de 30/01/2015.

Cursos Propostos

A seguir, apresenta-se um quadro demonstrativo dos cursos de graduação cujos projetos foram encaminhados ao MEC e aguardam autorização para serem oferecidos pela FDM com as suas principais características, conforme segue:

CURSO	GRAU CONFERIDO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	VAGAS ANUAIS	PERIODICIDADE	ANO PRETENDIDO
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	3.000	8	80	Semestral	2016
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	4.000	10	80	Semestral	2016
Psicologia	Bacharelado	Presencial	4.000	10	50	Semestral	2016

Em perspectiva posterior, apresenta-se quadro demonstrativo dos cursos de graduação cujos projetos estão sendo elaborados para serem encaminhados ao MEC, solicitando autorização para serem ofertados pela FDM, com as suas principais características, conforme segue:

CURSO	GRAU	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	VAGAS ANUAIS	PERIODICIDADE	ANO PRETENDIDO
Administração	Bacharelado	3.000	8	80	Semestral	2017
Direito	Bacharelado	3.800	10	50	Semestral	2017
Pedagogia	Licenciatura	3.200	8	50	Semestral	2017

4.2 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Tomando como referencia o PDI 2016-2020 a Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM, define seu plano de implantação e implementação do ensino de Pós-graduação referindo-se, principalmente, a oferta de cursos *lato sensu* no propósito de verticalizar o conhecimento técnico e científico e desenvolver experiências e articulações entre os demais sistemas de ensino da instituição.

O Programa de Pós-graduação da FDM proporcionará ao aluno habilidade e competência para a reflexão estruturada cientificamente. Oferecerá adequada aplicação de metodologias e técnicas que leve o discente a sistematizar os estudos com fundamentação teórica, espírito crítico, postura ética que dignifique a formação profissional, conhecimento científico e criação de novas tecnologias.

A FDM articulará convênios e parcerias com instituições de Ensino Superior e outras organizações para a realização de cursos de Pós-graduação de interesses institucional, local e regional.

Os cursos nas áreas de interesse institucional ocorrerão, também, com vistas à capacitação de seu quadro interno de recursos humanos, bem como para oferecer à comunidade externa, cursos que venham a promover a capacitação profissional conforme as demandas da região.

A FDM com a Pós-graduação objetiva, ainda, aprofundar os estudos da graduação promovendo especializações com competência profissional, crítica, produção de trabalhos técnicos e científicos originais e criativos que venham contribuir com o desenvolvimento, não

só da ciência e de tecnologia, como, também, do desenvolvimento regional e da valorização da cultura local.

A FDM estruturará um quadro de docentes composto por professores com adequada qualificação, portadores, na sua maioria, de titulação em nível *stricto sensu*, com experiência profissional comprovada na sua área específica de atuação, afim de atender as exigências do ensino de Pós-graduação.

Na implantação e Execução da Pós-Graduação *Lato Sensu* os primeiros cursos de Pós-graduação da FDM serão oferecidos nas áreas de Educação, especialmente para capacitar docentes inclusive da FDM; Teologia Bíblica para atender a uma demanda preexistente dos egressos e de Contabilidade Gerencial por se coadunar com as pretensões da instituição em ofertar uma graduação na mesma área.

Para assegurar a qualidade do ensino de Pós-graduação a FDM desenvolverá um ordenamento jurídico normativo, observando as recomendações da CAPES, além da indicação de uma coordenação subordinada a Diretoria Acadêmica. Oferecerá aos professores o apoio didático-pedagógico, de multimeios e técnico-administrativos necessários a execução das atividades com qualidade.

A metodologia didático-pedagógica primará pela integração da teoria com a prática, através de estudos de casos, visitas técnicas, viagens de estudo e outras práticas específicas pertinentes.

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM planeja implementar um processo de avaliação dos cursos de pós graduação desenvolvidos a partir do processo de divulgação a execução, analisar os aspectos de conteúdo, metodologia, do ensino-aprendizagem e do aproveitamento profissional.

A FDM definiu a criação de 10 cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, conforme segue, dentre os quais Teologia Bíblica, Educação Especial e Inclusiva e Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria Pública e Privada já estão em andamento. A saber:

CURSO	CARGA HORÁRIA	Nº DE VAGAS	ANO PRETENDIDO
Psicanálise e Saúde Mental	420	120	2018
Psicopedagogia	420	80	2018

Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva	420	80	2018
MBA em Gestão Estratégica de Marketing	360	120	2018
Contabilidade Governamental e Planejamento Tributário	360	80	2017
Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria Pública e Privada	370	120	2016
Direito de Família e Sucessões	400	50	2018
Liturgia	360	50	2017
Teologia Sistemática Pastoral	390	50	2016
Teologia Bíblica	360	80	2015
Educação Especial e Inclusiva	420	120	2015

4.3. Programas e Projetos de Extensão

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

A Extensão é uma mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica e a sociedade oportunizando uma ponte entre o conhecimento elaboração com a práxis gerando novos conhecimentos. Este fluxo, que estabelecerá troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, apresentando como conseqüência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e; a participação efetiva da comunidade na atuação da instituição de ensino superior.

Frente a esse contexto, o ensino ofertado por meio de Cursos de Extensão direciona-se para as comunidades interna e externa, independente de nível de instrução, com vistas à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas específicas nas diversas áreas do conhecimento científico e cultural.

A atuação extensionista pretendida pela FDM ocorrerá na forma de programas, projetos, cursos, seminários, dentre outros eventos, objetivando a integração entre os vários segmentos da Instituição e destes com a comunidade externa. Nessa perspectiva, é preciso entender a extensão, articulada ao ensino e a pesquisa, como fatores fundamentais para garantir a eficiência do plano pedagógico institucional.

A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, define a sua atuação na área de extensão com base nos seguintes fundamentos:

- ✓ integração da faculdade com setores da comunidade local ou regional;
- ✓ articulação efetiva com o ensino, por meio do aproveitamento dos programas, projetos e atividades de extensão como atividades complementares para integralização curricular;
- ✓ articulação efetiva com a pesquisa como forma de comprovar as teorias aplicando-as ao mundo real para a demonstração, construção e reconstrução do saber;
- ✓ oferta de cursos de educação profissional e de atualização e aprofundamento de estudos temáticos e/ou profissionalizantes;
- ✓ ênfase na prestação de serviço e na participação da comunidade acadêmica em programas sociais;
- ✓ socialização de conhecimentos e técnicas de trabalhos desenvolvidos pela faculdade.

Nesse entrelaçamento, compreende a FDM, que a Extensão é um importante instrumento para a academia e a população perceberem o homem como o produtor e modificador do ambiente, na dinâmica das atividades cotidianas; reconhecerem, também, que este ambiente apresenta limites e potencialidades as quais fornecem ao indivíduo o grande espaço para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade sustentável.

Os cursos desenvolvidos atualmente pela FDM, estão descritos no quadro abaixo:

CURSO	EM ANDAMENT O	ANO PRETENDID O
Psicopedagogia Catequética	2016	2018
Liturgia	2016	2018
Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia	2016	
Libras		
Gestão e Liderança		
Inovação Empresarial	120	2018
Planejamento Estratégico	80	2017

Desenvolvimento de Competencias e Habilidades	120	2016
Direito Eleitoral	50	2018
Crimes na Administração Pública	50	2016

ANEXOS

Organograma



**FACULDADE
DIOCESANA**
DE MOSSORÓ

